Anno de 1847. Quarta-feira 24 de Fevereiro. Annõ XXIII. N. 44.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, porcada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO

Mingoante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manh.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Margarida. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
23 Terça. S. Lazaro. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quarta. ✠ S. Mathias Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
25 Quinta. S. Cesario Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
26 Sexta. S. Tarquato. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. Leandro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
28 Domingo. S. Romão.

CAMBIOS NO DIA 23 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 29 1/2 a 30 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
» Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$100
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões.........	1$960	a	2$000
» Pesos columnares...	1$960	a	1$980
» Ditos mexicanos....	1$600	a	1$620
» Miuda	1$780	a	1$800

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO

Illm. e Exm. Sr. -- Foi ouvida a sessão do concelho de estado dos negocios do imperio, sobre as seguintes duvidas que as autoridades abaixo mencionadas teem encontrado na execução da lei regulamentar das eleições numero 387, de 19 de agosto do anno passado.

1.° Do presidente da camara municipal da villa de S.-Sebastião da provincia de S.-Paulo. — O artigo 33 da citada lei faz membro do concelho municipal de recurso ao eleitor mais votado; tendo os tres eleitores mais votados da parochia daquella villa igual numero de votos, entra em duvida o referido presidente da camara se devem comparecer os tres no lugar da reunião do concelho, afim de serem sorteados, e designar-se o que tem de fazer parte do mesmo concelho, e neste caso a quem compete proceder ao sorteio.

2. Consulta mais o sobredito presidente da camara se tendo sido na hypothese indicada sorteado pelo presidente da junta qualificadora um dos tres eleitores mais votados por ser excluido das turmas, no caso de ser impar o numero dos eleitores que comparecerem, deve proceder-se a novo sorteio para o concelho municipal de recurso, ou se subsiste o já feito pelo presidente da junta qualificadora.

3. Consulta ainda o mesmo presidente da camara se o fundamento de ter sido um cidadão já qualificado votante no anno anterior he sufficiente, para que o concelho defira favoravelmente ao recurso que elle interpozer contra a decisão da junta qualificadora, que o excluio do alistamento, embora esse cidadão não tenha os requisitos de votante, ou os haja perdido.

4. Consulta tambem aquelle presidente a quem incumbe convocar o concelho municipal, e designar por editaes o lugar, dia e hora de sua reunião.

5. Consulta finalmente o mesmo presidente se incumbe as camaras municipaes fazer as despezas de papel, pennas e mais objectos, precisos para os trabalhos da junta qualificadora, e do concelho municipal.

6. Do juiz de paz da freguezia de Nossa-Senhora-dos-Remedios da cidade de Paraty, na provincia do Rio-de-Janeiro. -- Se não sendo convocados, nem notificados, na fórma do artigo 4.° da lei, alguns eleitores ou supplentes mais votados, por se acharem ausentes dos municipios á que pertençam as parochias por onde foram eleitos, voltarem a elles antes do dia marcado para a formação das juntas de qualificação, devem ou não ser convocados e notificados.

7. Do mesmo juiz de paz. -- Se, dada a mesma hypothese anterior de não terem sido convocados, nem notificados alguns eleitores ou supplentes, por se acharem ausentes, comparecerem no dia da formação das juntas, sem que posteriormente á sua volta fossem convocados ou notificados, devem ou não ser admittidos a esse acto.

8. Do presidente da camara municipal de Goianna, na provincia de Pernambuco. -- Tendo-se dividido em dous um districto, havendo sido nomeados, na eleição geral, juizes de paz para ambos, e tendo-se depois reunido em um só esses dous districtos, e nomeado para o mesmo juizes de paz, entrou em duvida o dito presidente da camara, se devia ser presidente da junta qualificadora o juiz de paz da eleição geral, ou o posteriormente nomeado, visto que a incorporação dos dous districtos em um, e a nomeação dos juizes de paz he anterior a lei das eleições, accrescendo que o juiz de paz mais votado da eleição geral he hoje o promotor publico do termo, e o immediato da mesma eleição he o juiz de paz mais votado da segunda, á que se procedeu em consequencia da mencionada incorporação.

9. Finalmente, da camara municipal de Garanhuns. -- Havendo em algumas freguezias de Pernambuco eleitores nomeados para as eleições da presente legislatura, e reconhecidos legitimos pela camara do senado, e outros a cuja eleição a camara dos deputados mandou proceder por não julgar aquelles legitimamente eleitos, entra em duvida aquella camara quaes destes eleitores devem ser couvocados na execução do artigo 4.° da precitada lei.

E tendo-se S. M. o Imperador, por sua immediata resolução de 30 de janeiro proximo findo, conformado com o parecer da referida secção, exarado em consulta de 27 do mesmo mez, ha por bem declarar:

1.° e 2.° duvida. Que no caso de haver empate entre os eleitores mais votados, e de se haver sorteado na junta qualificadora para designar qual deva ser excluido da turma, porque o numero de eleitores que comparecem, he impar, o que a sorte excluio da turma será membro do concelho municipal de recurso independentemente de novo sorteio, cumprindo ao presidente da junta qualificadora communicar esta deligencia e seu resultado ao juiz municipal presidente do dito concelho. Se porém não tiver sido feito o sorteio pelo presidente da junta qualificadora, incumbe ao juiz municipal effectua-lo, para o que deverá convocar os eleitores mais votados que tiverem igual numero de votos.

3. Que não basta que um cidadão tenha sido qualificado votante nos annos anteriores, para que o deva ser no presente, porque podia ter sido mal qualificado, ou ter perdido as qualidades que a lei exige para o exercicio deste direito politico. Nem o contrario se collige da ultima parte do artigo 35, porque este claramente dispõe que um dos casos de recurso he a exclusão dos inscriptos na qualificação do anno anterior, mas não que ella só funde o direito de continuar o qualificado na lista dos votantes, embora lhe falleçam as precisas qualidades. (Artigo 26 da lei.)

4. Que a camara municipal deve expedir em tempo ao juiz municipal as precisas ordens para a reunião do concelho de recurso, remettendo-lhe copia authentica das actas das eleições dos eleitores, das dos vereadores, e das de juiz de paz do districto da matriz; e ao juiz municipal cumpre convocar o concelho municipal, e annunciar por editaes, oito dias antes pelo menos, o lugar publico de sua reunião, por argumento do artigo 4.° da citada lei. Mas, ainda quando taes remessas e communicações não sejam feitas, nem por isso deve deixar de reunir o juiz municipal o respectivo concelho, e incorrer em responsabilidade quando o não faça.

5. Que as despezas de papel, pennas, livros e mais objectos para os trabalhos da junta de qualificação devem ser feitas a custa das camaras municipaes, ou do governo, quando estas o não possam fazer por falta de meios, como se deduz dos artigos 110 e 127 da mesma lei.

6. Que o presidente da provincia do Rio-de-Janeiro acertadamente decidio, quando declarou que os eleitores ou supplentes que por ausencia temporaria, não fossem convocados e notificados, ó deviam ser se voltassem ao seu domicilio antes da formação das juntas de qualificação.

7. Que o referido presidente com igual acerto decidio que, apresentando-se os eleitores ou supplentes, mencionados na hypothese anterior, no dia da organisação das juntas, devem ser admittidos a forma-las, ainda que não fossem convocados e notificados.

8. Que o presidente da provincia de Pernambuco decidio de accordo com as disposições da lei, quando declarou que ao juiz de paz do districto da parochia mais votado na ultima eleição geral, antes da incorporação dos districtos mencionados, compete presidir a junta de qualificação, como prescrevem os artigos 2.° e 3.° da mesma lei. Não julgou, porém, com acerto o referido presidente, quando considerou accumulaveis as funcções de juiz de paz com as de promotor publico, porque são sem duvida incompativeis.

9. Finalmente, que o mesmo presidente bem decidio, quando declarou que deviam ser convocados os eleitores nomeados em observancia da resolução da camara dos deputados, porque, não obstante deverem ser considerados tão legitimos os eleitores reconhecidos pela camara do senado, como os posteriormente eleitos pela dita resolução da camara dos deputados, cessou hoje a duvida na presença da lei, que não considera nos eleitores nomeados para a eleição dos senadores senão o direito de proceder a mesma e nenhum outro. O que tudo communico á V. Exc., para sua intelligencia e governo.

Deos guarde á V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em o 1.° de fevereiro de 1847. -- *Joaquim Marcellino de Brito.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Commando das armas.

Illm. e Exm. Sr. --- Rogo a V. Exc. as convenientes ordens ao coronel commissario-pagador, no sentido de restituir aos corpos do exercito, existentes nesta provincia, a somma correspondente a cinco réis diarios, do tempo decorrido do 1.° de julho ultimo a 31 de dezembro do anno proximo passado, que de menos se abonou ás praças de pret, em curativo no hospital regimental, differença que devia ter sido reconhecida immediatamente na pagadoria, uma vez subjeitas a sua fiscalisação as respectivas relações de mostra, com o que se teria evitado a continuação de uma irregularidade tão saliente e prejudicial; porquanto, sendo calculada no semestre passado, como no presente, a etape a 200 rs. e a ½ libra de pão alvo substitutiva da farinha de mandioca a 75 rs., deduzindo-se da total quantia (275) 40 rs. em que foi calculada a farinha componente da ração de etape, como he expresso no aviso de dezoito de maio de 1843, em harmonia ao artigo 6.° do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, devia ter a pagadoria abonado a etape aos doentes em tratamento no hospital, na rasão de 235 rs., e não de 230 rs., como indevidamente foi abonada.

Deos guarde a V. Exc. Quartel-general na cidade do Recife, 20 de fevereiro de 1847. -- Illm. e Exm. Sr. concelheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia. -- *Antonio Correia Seára.*

Illm. e Exm. Sr. -- A quantia de 200 rs. para uma ração de etape nesta provincia he na actualidade diminuta; porque, vendendo-se no mercado a 1,920 rs. o alqueire de farinha da medida nova, a ração de $\frac{1}{40}$ importa 48 rs. A carne tem-se vendido a doze patacas a incapaz de comer-se, e a dezoito a de melhor qualidade, sendo de presumir, pela falta de gado em os nossos sertões, que seu preço suba a mais de vinte patacas, como sempre tem acontecido nos annos seccos: pelo que, regulando a 16 patacas o preço de cada arroba, importa a ração de uma libra 160 rs. O arroz vende-se nas tavernas desta cidade a 100 rs. a libra, e a ração de 4 onças importa 25 rs. O toucinho vende-se nas mesmas tavernas a 280 rs. a libra, e a ração de 2 onças importa 35 rs. Convenho em 5 rs. para uma onça de sal, segundo a tabella da pagadoria; mas não acho conforme a quantia de 15 rs. para 24 onças de lenha, porque ellas não podem custar menos de 20 rs. As parcellas calculadas em relação ao preço dos generos sommam 293, e menos desta quantia he lesão enorme aos soldados, a favor de quem a lei de 24 de novembro de 1830 determinou que, de 6 em 6 mezes, se faça o orçamento do valor das etapes e forragens, segundo o preço corrente dos viveres no mercado de cada provincia.

Não trato do aviso de 4 de maio de 1843 que cita a pagadoria, porque o não tenho na collecção das leis, e nem tive empenho em vê-lo, porque presumo que o Exm. Sr. ministro da guerra não se propoz com elle a derogar a referida lei.

Das relações de mostra das praças do batalhão de meu commando destacadas nas Alagôas consta que, no primeiro semestre do anno findo, pagou-se naquella provincia, aonde os viveres são mais baratos, a 346, e no segundo semestre a 280 rs. cada uma ração de etape; e se para alli não vale o aviso citado, e segue-se a disposição da lei, não sei porque elle deve ser observado nesta provincia, com gravame da sustentação dos soldados.

Concluo a informação por V. Ex. exigida sobre o valor das rações de etape, proposto pela pagadoria em sua tabella, dizendo que 200 rs. he diminuta quantia para dar-se aos soldados a porção de alimento que a lei marca; e que se o calculo de uma tabella de orçamento cifra-se em ter-se em resultado 200 rs., conforme o citado aviso, escusado he faze-la, parecendo-me melhor dizer-se -- a ração de uma etape no semestre corrente será paga a 200 rs., porque assim determina o aviso de 4 de maio de 1843, expedido pelo ministerio da guerra contra a disposição da carta de lei de 24 de novembro de 1830.

Quanto ao valor orçado para uma ração de forragem direi a V. Ex. que 1,280 rs., segundo a tabella da pagadoria, não he o preço regular de um alqueire de milho nesta capital; e que he sabido a caristia do capim no tempo do verão, custando por isto o sustento de um cavallo nunca menos de 640 rs., valor por que nesta provincia tem sido muitas vezes paga uma ração de forragem; parecendo-me tyrannia obrigar-se a um official ter cavallo para servir montado, dando-se-lhe 40,000 para compra delle, e de arreios, e 480 rs. para o sustentar gordo em um paiz, aonde o verão leva seu alimento a subido preço.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando do 2.° batalhão de artilharia a pé na cidade do Recife, 4 de fevereiro de 1847. -- Illm. e Exm. Sr. Antonio Corrêa Seara, brigadeiro commandante das armas da provincia. -- *Joaquim José Luiz de Souza*, coronel commandante.

Illm. e Exm. Sr. -- Cumprindo com o despacho de V. Ex., datado de 4 do corrente, e exarado no officio do coronel commissario-pagador, nada tenho a accrescentar ao que fica exposto no officio do coronel commandante do 2.° batalhão de artilharia a pé, por ser patente e por todos sabido o quanto teem alteado no mercado os generos, maxime carne verde, que, segundo se espera, vai subir a maior preço pela falta de gado nos sertões desta provincia. He com effeito diminuta presentemente a quantia de 200 rs. para uma ração de etape, mormente se se attender que na provincia de Alagôas (onde os generos são mais baratos) pagou-se a etape pelos preços que cita o mesmo coronel commandante do 2.° batalhão de artilharia, o que aconteceu com praças do batalhão de meu commando quando alli destacadas.

Quanto ao valor orçado para uma ração de forragens, direi a V. Ex. que, em quanto durar o verão, não he ainda com 640 rs. que se sustenta um cavallo, pela grande carestia do capim e subido preço do milho.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do 1.° batalhão de caçadores de linha em Pernambuco, 5 de fevereiro de 1847. -- Illm. e Exm. Sr. Antonio Corrêa Seara, brigadeiro commandante das armas desta provincia. -- *Francisco José Damasceno Rosado*, coronel.

Illm. e Exm. Sr. --A lei de 24 de novembro de 1830 determina que, de seis em seis mezes se avaliem os viveres que teem de alimentar os soldados do exercito, e os generos que servem para manter os cavallos, tanto dos corpos de cavallaria, como dos officiaes a quem por lei compete cavalgaduras, regulando-se a avaliação de uns e outros segundo o preço do mercado da provincia, onde deve ter lugar esse fornecimento.

Não estando esta lei revogada, e pelo contrario em todo o seu inteiro vigor, he claro e incontroverso que não se deve entender o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 4 de maio de 1843, senão de uma maneira tal que se concilie a sua disposição com o que determina a lei citada. Este aviso sobremaneira economico e filho de puro zelo pela fazenda publica, não deve ter (e nem he crivel que tivesse) por fim inanir os soldados pela fome, e nem tão pouco definhar, ou inutilisar os cavallos comprados para o serviço do exercito: logo elle teve por fim sómente recommendar restricta economia, e não uma formal e positiva transgressão da lei, e tanto isto he exacto, que o coronel commissario-pagador deu-se ao trabalho de dar um valor, posto que gratuito, a cada um dos generos que compõem as etapes e forragens, valor pelo qual certamente não achara para comprar nenhum desses generos. Se o coronel commissario-pagador não póde exceder as quantias estipuladas no aviso, para que uma avaliação illusoria?

Os preços dos viveres e dos generos de forragens estão muito acima dessa gratuita avaliação, como minuciosamente demonstrou em sua informação o coronel commandante do 2.° batalhão de artilharia a pé, e estou certo que o coronel commissario-pagador não póde achar em mercado algum desta provincia, pelo preço que menciona, os generos que avalia, salvo se o mesmo coronel pagador entende, que os soldados a quem a nação se encarregou de alimentar, devem ser tratados com o peor alimento que houver no mercado, e que os cavallos da nação comem menos do que os dos particulares.

A etape e as forragens não podem pois ser avaliadas em menos de 290 rs. a primeira, e de 640 rs. a segunda; alias he matar soldados a fome, e inutilisar cavallos, com prejuizo notavel da fazenda; pois que quanto menos tratados forem os cavallos, mais vezes se repetirão as remontas. Eis o que posso ter a honra de informar a V. Ex. que deliberará como for servido.

Deos guarde a V. Ex. Quartel no Campo de Palacio, 6 de fevereiro de 1847. -- Illm. e Exm. Sr. Antonio Corrêa Seara, general commandante das armas. --- *Sebastião Lopes Guimarães*, capitão commandante.

Illm. e Exm. Sr. -- O coronel commandante do 2.° batalhão de artilharia a pé, a meu entender, demonstrou exuberantemente por seu officio appenso, que 200 rs. não era quantia sufficiente na opportunidade para a etape de um soldado, e semelhantemente, que 480 rs. não o era tambem para a forragem de um cavallo. Sou portanto mui conforme com o resultado do seu calculo, isto he, que não devera ser menor o quantitativo para uma etape do que 293 rs., e 640 para a forragem de um cavallo; menos disso he, como disse o mesmo coronel, gravame enorme para o misero soldado, e tyrannia para o official montado. Desta forma informando, julgo ter cumprido com o respeitavel despacho de V. Ex., exarado no officio do coronel pagador militar.

Deos guarde a V. Ex. Quartel da companhia de artifices, 19 de fevereiro de 1847. -- Illm. e Ex. Sr. brigadeiro Antonio Corrêa Seara, commandante das armas da provincia. -- *Antonio Dornellas Camara*, capitão commandante.

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

ESTADO ACTUAL DA ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA DO IMPERIO DO BRASIL.

(*Continuação do numero antecedente.*)

GOYAZ.

Além do bispo, ha dous conegos honorarios da capella imperial. Na sé não ha cabido de conego, nem collegiada alguma.

Ha 36 parochias neste bispado, e não tem convento algum, e só tem um seminario fundado pelos padres de S.-Vicente-de-Paula.

O patrimonio do clero he o necessario para a sua ordenação, que pelo menos deve valer 500,000 réis, e fundado em bens de raiz. Os parochos teem 200 mil réis por anno de rendimento, subjeitos á despeza dos guizamentos.

MARIANNA.

A hierarchia ecclesiastica deste bispado compõe-se de um bispo com sé cathedral, na qual se acham empregados 14 conegos, em cujo numero se comprehendem quatro dignidades; a saber: arcediago, arcipreste, chantre e thesoureiro-mór, e assim mais 12 capellães igualmente addidos ao côro, além de alguns ministros inferiores para o serviço ordinario: consta mais de um provisor e vigario geral, empregado no expediente ecclesiastico, e 11 vigarios forenses, divididos por todo o bispado para os casos mais obvios e ordinarios; assim mais de 121 parochos collados e mais sacerdotes ordenados a titulo de seus patrimonios, os quaes servem de operarios ou coadjutores dos mesmos parochos.

Existem no mesmo bispado 121 parochias, quasi 300 igrejas publicas, um seminario episcopal e tres conventos; a saber: dous da congregação dos missionarios de S.-Vicente-de-Paula, e um de recolhidas.

O bispo recebe da fazenda publica a congrua de 2:400,000 réis, além de outros emolumentos de varios direitos, que lhe competem pelo expediente do bispado: as dignidades da sé recebem da mesma fazenda publica 600,000 réis, os mais conegos 500,000 réis, e os capellães 250,000 rs.: o provisor e vigario geral teem o rendimento que lhe compete pelos direitos do expediente a seu cargo. Estes mesmos emolumentos competem aos vigarios forenses, cada um no seu circulo e dentro dos limites da sua jurisdicção ou attribuições: os parochos recebem tambem pela fazenda publica a congrua de 300,000 réis, além de outros emolumentos que lhes dá o povo, provenientes de actos parochiaes que exercem, e destes mesmos rendimentos se tiram para os mais sacerdotes que servem de operarios ou coadjutores dos parochos; além dos rendimentos mencionados, outros se podem accrescentar que são communs, ou competem a todos os clerigos em geral, qualquer que seja a sua graduação ou emprego, uma vez que se achem canonicamente habilitados, como são, as esmolas de missas e outros suffragios, procissões, sermões, assistencia dos officios divinos, e outros objectos desta natureza.

CUIABA'

A hierarchia ecclesiastica nesta diocese, conservando-se até o presente no estado primitivo de sua instituição divina, he a mais simples possivel, pois compõe-se unicamente do bispo, presbyteros simples e mais ministros; aquelles em numero de 28, e estes de 8.

As igrejas nesta diocese são 21, a saber: 15 parochias ou matrizes, inclusive a cathedral, e 6 filiaes, 4 na cidade de Cuibá, 1 no Matto-Grosso e 1 na freguezia do Livramento: além destas existem disseminadas pela diocese muitas capellas pequenas ou oratorios. Não ha nesta diocese convento algum nem seminario.

O clero, considerado como corporação, não tem patrimonio algum e os seus rendimentos, isto he, dos clerigos que são empregados, são as suas respectivas congruas ou ordenados, e os emolumentos chamados --- direitos de estola ---; os clerigos que não são empregados vivem de seu patrimonio particular, auxiliados com algumas esmolas que recebem dos fieis pelas funcções sagradas que exercem.

PERNAMBUCO.

Compõe-se a hierarchia ecclesiastica desta diocese

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

de bispo-provisor, vigario-geral *in temporalibus*. Um cabido composto de cinco dignidades, a saber: deão, chantre, thesoureiro-mór, mestre-escola e arcediago. Tres personatos, doutoral, magistral e penitenciario. Seis prebendados, quatro meios prebendados, a expensas das rendas do estado.

Cento e sessenta e tres igrejas parochiaes com outros tantos parochos a expensas acima ditas, porquanto no Brasil não tem os beneficiados dizimos. Dezaseis conventos de religiosos professos. Um seminario de pensionistas, e muito poucos a expensas do patrimonio, por ser este de muito pouca monta. Um collegio de meninos orphãos, sustentados do patrimonio dos extinctos congregados de S.-Filippe-Nery.

Os clerigos simples apenas teem o patrimonio, a cujo titulo se ordenam em bens de raiz no valor de 500,000 com o vencimento de 25,000 rs. annuaes, com poucas excepções de alguns que de seus pais herdaram ou adquiriram depois.

Existem mais quatro recolhimentos de mulheres que não são obrigadas ao voto de clausura.

MARANHAÕ.

A hierarchia ecclesiastica nesta igreja he composta de um bispo diocesano revestido de toda a jurisdicção espiritual e temporal, conforme as leis da igreja e do imperio, para bem dirigir e reger o rebanho confiado a sua guarda, para cujo fim tem um ministro com o titulo de provisorio e vigario geral que, por nomeação e delegação sua, despacha, processa, julga e sentencia as causas ecclesiasticas. De um cabido que constitue o senado da igreja e o concelho do bispo, e o coadjuva na gerencia dos negocios arduos, e no desempenho das funcções proprias de seu ministro, composto de quatro dignidades: arcediago, presidente, arcipreste, chantre, mestre-escola, e de 12 conegos, todos da ordem presbyteral, com voto, assento e voz activa em os negocios da igreja, o qual *sede vacante* exercita toda a jurisdicção ordinaria actual e habitual, até eleição canonica de um vigario capitular que, segundo o disposto pelo Conc. Trident. na sess. 24 de reformat. cap. 16, he obrigado a eleger dentro de 8 dias; o qual pelo acto da eleição fica investido de toda a jurisdicção ordinaria actual, permanecendo no cabido a habitual sómente. Além dos capitulares acima ditos, compõe-se mais a corporação de beneficiados da ordem presbyteral, apresentados por S. M. o Imperador, e canonicamente instituidos, porém de ordem inferior, sem gozarem de voz activa, assento e voto em cabido: 18 capellães e 6 moços de côro. Dos parochos ou vigarios que regem as differentes freguezias do bispado, e que sobre os fieis residentes nos limites de suas parochias exercem jurisdicção ordinaria, sendo por isso considerados pastores da 2.ª ordem. Dos prelados das differentes corporações religiosas aqui existentes, os quaes exercem jurisdicção ordinaria sobre seus subditos, occupando entre estes lugar distincto o vigario provincial dos carmelitas, a cuja jurisdicção espiritual e temporal estão subjeitos alguns conventos. Finalmente de todos os presbyteros, diaconos, subdiaconos e mais ministros inferiores.

O bispado comprehende em sua extensão os territorios das provincias do Maranhão e Piauhy, e acha-se dividido em 55 freguezias, legalmente erectas e constituidas, pertencendo á provincia do Piauhy 15 e a esta do Maranhão 40. Além das igrejas matrizes, existem mais 49 igrejas e capellas filiaes, exceptuadas deste numero a igreja de S.-José-da-Misericordia, isenta da jurisdisção ordinaria, a capella do seminario episcopal de Santo-Antonio, a do recolhimento de N.-Senhora-da-Annunciação e Remedios em que se observa a regra e estatutos das religiosas ursulinas de Santo-Agostinho, sem comtudo haver profissão solemne de voto, e as igrejas dos 3 conventos de religiosas carmelitas calçadas, da antiga e regular observancia, duas dos religiosos de Nossa-Senhora-das-Mercês da redempção de captivos, e uma de franciscanos reformados, sendo o total das matrizes, igrejas e capellas filiaes deste bispado de 113: entrando neste numero um seminario, um recolhimento de educandas e seis conventos de religiosos, dos quaes os dous mercenarios e franciscanos acham-se sob a immediata jurisdicção do bispo diocesano.

A maior parte dos vencimentos dos ministros da religião, empregados nos differentes lugares e ministerios da igreja, desde o bispo, primeiro hierarcha, até o ultimo dos ministros, corre por conta da fazenda publica em compensação das avultadissimas sommas provenientes dos dizimos que hoje são arrecadados pelos agentes publicos, e que fazem parte dos rendimentos do estado.

PARA'.

A hierarchia ecclesiastica compõe-se nesta diocese do bispo, quatro dignidades, arcediago, arcipreste, chantre, mestre-escola, seis conegos da ordem presbyteral, quatro da diaconal e quatro da subdiaconal, oito beneficiados, capellães, cantores e acolytos, todos no serviço da sé e cathedral, sacerdotes occupados nas parochias e capellas filiaes.

Existem nesta diocese e capital dous conventos, um de carmelitas calçados, outro de Santo-Antonio, o seminario episcopal e 95 parochias.

O patrimonio do clero he dos beneficiados a congrua que lhes paga o thesouro, sendo ao bispo 2:400$ rs., arcediago 600,000 rs., as outras dignidades cada uma 500,000 rs., aos conegos 400,000 rs, aos beneficiados 300,000 rs., aos parochos 400,000 rs.: os mais vivem de seus patrimonios, a cujo titulo são ordenados.

(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1847.

Foi hoje installado, em o 2.º andar da casa n. 16 da rua da Aurora, o collegio das orphãas, esse estabelecimento que tão reclamado era pelas miseras meninas a quem a morte dos respectivos pais tem deixado em circumstancias de não poderem receber a educação apurada de que necessitam para bem desempenhar o importante papel que na sociedade lhes está reservado, --o de mãis de familias, e do qual tantos beneficios devem resultar se na sua direcção houver todo cuidado de que se faz elle credor.

Segundo nos informam pessoas que ao acto da installação se acharam presentes, fôra elle feito com toda a decencia: as salas da parte do predio, que vai ser occupada pelo estabelecimento, estavam ricamente alfaiadas; muitas senhoras decentemente vestidas, e não menos homens bem trajados occupavam as cadeiras que a primeira dessas salas guarneciam.

A direcção do collegio, a que ja se acham recolhidas 24 orphãas, está incumbida a Sra. D. Maria Francisca Pessôa de Mello, que, em uma breve allocução, protestou esmerar-se no cumprimento das suas obrigações, e que na ardua e nobre missão de que a encarregaram tem de ser coadjuvada por tres professoras, uma das quaes encarregar-se-ha das lições de primeiras lettras, outra das de musica vocal e piano, e outra das de costura.

Uma dessas professoras pronunciou tambem uma curta allocução, em que como na outra de que acima fallámos resumbram protestos de esmero no desempenho dos respectivos deveres.

No primeiro andar do edificio em que teve lugar a installação, está a casa dos expostos que para ahi fôra transferida, e em cujos arranjos, asseguram-nos as mesmas pessoas a que no principio nos referimos, havia tanta riqueza e asseio como nos do outro em que se passou a ceremonia de que acabamos de tratar, e que terminou com o casamento de uma das expostas.

Acabam de relatar-nos um facto que, ao passo que nos horrorisou e repassou-nos de dôr o coração, veio robustecer a convicção em que estamos de que nas nossas cadeias, em vez de se corrigirem, os homens se corrompem, calejam no crime, e perdem alguns dos bons sentimentos que porventura guardavam no peito ao entrar para essas immundas e insalubres habitações, onde o culpado de um primeiro e simples delicto vê-se na rigorosa obrigação de contrahir relações intimas com o perverso consummado, com aquelle cuja consciencia como que o tem abandonado, pois que, bem longe de envergonhar-se da successão dos actos máos em consequencia dos quaes se acha encarcerado, como que faz delles gala, e ao referi-los possue-se de um orgulho igual ao de que dera mostras um individuo qualquer ao commemorar as bôas e insignes acções por que se houvesse distinguido na sociedade.

Eis o facto:

Ha pouco sahido da cadeia desta cidade, sem arrimo algum, e olhado com receio e indifferença por quasi toda a gente, Jacob Felix encontra agasalho em casa de um dos moradores da Estrada-Nova, que, chamando-o a ajuda-lo nos trabalhos ruraes de que tira os meios de subsistencia, faculta-lhe morada na propria habitação, franqueia-lhe a mesa e admitte-o no seio da familia.

Mas o monstro que, por quasi todos repellido, acha um ente tão amigo da humanidade, que, compadecido de sua mesquinha sorte, lhe offerece um asylo, bem longe de envidar todos os esforços para apresentar-se digno da protecção desse ente, rumina na escaldada e depravada imaginação um plano de iniquidade, de conformidade com o qual tem de ir ferir o seu protector no que mais charo lhe deve ser, na honra de uma filhinha, cuja idade não excede a de 8 annos; e, aproveitando-se de uma occasião em que o seu bemfeitor, ao sahir para o trabalho, deixára a mulher sobre a cama a braços com uma grave enfermidade, chama a si a innocente menina, e brutalmente a desvirga.

Ao debater-se contra o seu verdugo, solta a victima agudos e pungentes gritos, aos quaes presuroso acode o pai, que, ao encontrar a filha banhada em sangue, quasi inanida, e arfando-lhe o peito em consequencia do cansaço, que lhe deixára a luta em que infructuosamente se empenhára, e ao ser informado que ella acabava de ser desflorada pelo reprobo, que inexperiente acolhêra, prorompre nas maiores imprecauções, e, munido de tão louvavel quanto difficil prudencia, entrega o desalmado a policia, que o fez conduzir para a cadeia, e trata de processa-lo.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Parahiba; 24 horas, hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, de 31 toneladas, capitão Floriano José Pereira, equipagem 4, carga tôros de mangue; ao capitão.

Ilhas de Sandwich (Mar-Pacifico), tendo sahido de Road-Island ha 29 mezes, galera americana *Richmond*, de 342 toneladas, capitão Edward A. Swift, equipagem 27, carga azeite de peixe; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Parahiba; galera ingleza *Seraphina*, capitão John Taylor, carga algodão e assucar. Passageiros: W. E. Smith, D. Sparo, Inglezes; J. O. Haesp, Hamburguez.

Para; brigue francez *Beaujeu*, capitão Beduchand, em lastro.

Edital.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento d'Aviz, condecorado com a medalha da Restauração da Bahia, capitão de fragata d'armada nacional e imperial, inspector interino do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc., etc.

Faz constar a todas as pessoas que se empregam no tiramento de pedras nos arrecifes deste porto, que, em virtude das disposições do regulamento das capitanias, e ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, está prohibido serem ellas tiradas nesse lugar desde o Pina até a Boa-Viagem, pelo mal que causa ao mesmo porto; sob pena, pela contravenção, de soffrerem aquellas a que pelo dito regulamento e posturas da camara municipal desta cidade estão subjeitos.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declaraçaõ.

— De ordem do Sr. coronel commissario-pagador, e em virtude do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, se faz publico, que em o dia 27 do mesmo, das 10 para as 11 horas da manhãa, se hão de contratar nesta pagadoria os concertos, por empreitada, do quartel dos aprendizes menores do arsenal de guerra, em presença do orçamento formulado pelo engenheiro Carvalho de Mendonça, cujo orçamento será presente aos concurrentes que deverão comparecer munidos dos seus competentes fiadores; podendo, entretanto, ir verificar no referido arsenal a qualidade da obra.

Pagadoria militar de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1847.

O escrivão,
Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia partirá, dentro destes 8 dias, o veleiro brigue-escuna *Josephina*, de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre; tem a maior parte de seu carregamento prompta: para o restante, ou passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão José Manoel Barboza, ou com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— O brigue brasileiro *Sagitario* deverá chegar de Santos na presente semana, e seguirá para o Assú, e só deverá ter pequena demora neste porto, emquanto descarregue e carregue a carga que tem tratada: e para o restante que será o frete a vontade dos carregadores, trata-se no armazem da porta larga, ao lado da cadeia, n. 23.

— Já se acha a carga para o Ceará e Acaracú o hiate *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Para Lisboa sahirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Vestal*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

— Para o Aracaty segue, com muita brevidade, o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, tendo já a maior parte do seu carregamento tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem falle com o mesmo mestre, no trapiche novo.

— Para o Assu seguirá, no fim do mez, o brigue-escuna *Henriqueta*, tocando nos Touros e Caiçara; tendo já uma grande parte da carga tratada: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Segue para o Acaracú, com brevidade, o bem conhecido e veleiro patacho *Emulação*; recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se os pretendentes a bordo do mesmo, ou a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-do-Recife.

— Por toda a presente semana, deve chegar da Bahia o brigue-escuna nacional *Laura*, o qual seguirá em poucos dias para o Maranhão: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

— Segue viagem para o Acaracú, com a maior brevidade possivel, o hiate *Elisa*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, até o dia 24 do corrente, dirija-se ao capitão a bordo, ou ao consignatario, Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia-do-Recife. Adverte-se que tanto os fretes como passagens serão pelo mais modico preço.

Avisos diversos

No botiquim junto ao theatro e na rua da Aurora continúa haver sorvetes de fructas, mui bem preparados e com todo o asseio, das 5 horas da tarde em diante.

— O Sr. Joaquim Affonso dos Reis tem uma carta do Rio-Grande-do-Sul, na rua da Alegria, n. 46.

— A pessoa que annunciou no *Diario* de hontem precisar de um caixeiro para tomar conta de um estabelecimento de fazendas, dirija-se a pracinha do Livramento, loja n. 48, de Magalhães & Irmão, que lá achará uma pessoa com boa lettra, com todas as qualidades necessarias e muito habil por ter muita pratica, e que até dá fiador a sua conducta se fôr preciso.

— Acha-se no Giquiá casa n. 5 um cavallo rozilho, que foi aprehendido desde o dia 5 de janeiro do corrente anno: quem for seu dono e der os signaes certos lhe será entregue, ficando subjeito as despezas que dito cavallo tem feito: o annunciante não se responsabilisa por morte ou desapparecimento que possa haver.

AVISO IMPORTANTE AO COMMERCIO!

Um rapaz de 19 annos de idade, que sabe mui bem lêr, escrever e contar, e que tem alguns principios de escripturação, se offerece para ir ser caixeiro em alguma casa estrangeira, para o que dará fiador a contento sob sua conducta. Adverte que aquelle Sr. negociante que se quizer utilisar dos serviços do annunciante, ficará bem servido de um caixeiro de cobranças, pois o annunciante promette portar-se com muito zelo e promptidão, e promette em tudo descansar ao seu patrão, que muito gostará dos serviços do annunciante. Os Srs. que do seu prestimo se quizerem utilisar, annunciem suas moradas para serem procurados.

ATTENÇAÕ!

Uma pessoa que tem alguns conhecimentos se offerece para ir ser sacristão de alguma matriz no matto, ou para outra qualquer arrumação, para o que dará fiador de sua conducta. Adverte-se que o annunciante procura tal emprego por causa de não poder servir em outros, pois já he velho e tem alguns filhos de que tratar, pois ainda são crianças: quem quizer annuncie.

— Aluga-se um escravo para trabalhar em masseira de padaria: quem o pretender dirija-se a rua do Pires na Boa-Vista, n. 23.

— A pessoa que annunciou querer vender uma mulata com duas filhas, na rua da Florentina, n. 11, no caso que ainda a não tenha vendido, queira dirigir-se a pracinha do Corpo-Santo, n. 66, porque, tendo-se procurado naquella rua o mencionado numero, não existe.

— O Sr. que no *Diario* de hontem annunciou um caixeiro para tomar conta de um estabelecimento de fazendas, sendo que queira, poderá procurar em Fóra-de-Portas no largo do Pilar, n. 17, ou declare a sua morada.

— Anacleto José de Mendonça, tendo de mudar-se para S.-Antonio, pretende arrendar o seu sobrado em que mora, sito na rua dos Coelhos na Boa-Vista, com grandes commodos e decentemente pintado, proprio para uma grande familia, tendo bom quintal com differentes arvores de fructo e um grande parreiral, sendo o arrendamento feito de toda casa com os andares terreos: quem o pretender procure o annunciante na mesma casa.

Sociedade Theatral Melpomenense.

O segundo secretario avisa aos Snrs. socios que quinta-feira, 25 do corrente, as 6 horas da tarde, terá lugar a sessão da assemblêa geral, na travessa do Veras, n. 15, em casa do Sr. Travasso; e pede encarecidamente a todos os Srs. socios que compareçam, visto ser de muita urgencia o que se tem a tratar.

— Uma pessoa que tem as habilitações precisas se offerece para fazer qualquer escripturação: na rua da Praia, n. 68.

— Maria Barbara Constança Vianna, Portugueza, retira-se para França.

— A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro habil, para tomar conta de um estabelecimento de fazendas, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 40.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 12, da rua Nova: a tratar com Diogo José da Costa, na loja da mesma casa.

— Rodrigo da Costa Carvalho mudou a sua residencia da rua Direita para dentro do Recife, rua de Apollo, n. 23.

— Na rua das Trincheiras, n. 25, dão-se bolinhos de vendagem a pretas e moleques, pagando-se 80 rs. de cada pataca; assim como se preparam bandejas e se fazem bolos de todas as qualidades, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno na Capunga, e que entenda de plantações: quem estiver nestas circumstancias dirija-se defronte do Corpo-Santo, loja de cabos, n. 17.

— Joaquim José Pereira de Barros retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem ensaboar, comprar na rua e cozinhar; dando-se-lhe o sustento e 10,000 rs. mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, n. 42.

— Roga-se a quem por engano levou um chapeo de castor branco da partida do dia 22 do corrente, no Monteiro, haja de fazer o favor mandar trocar pelo que deixou, tambem branco, porém bastante velho, o qual tem no forro as lettras iniciaes L. A. A. M, no Manguinho, sitio de José Ignacio Soares de Macedo.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro para um estabelecimento de fazendas, dirija-se ao pateo do Carmo, venda n. 1.

— Aluga-se, por commodo preço, o segundo andar do sobrado n. 2, junto ao theatro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Offerece-se, para caixeiro de qualquer serviço, um homem brasileiro, solteiro, e que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 43.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

— A pessoa que annunciou, no *Diario* de hontem, n. 43, precisar de um caixeiro para tomar conta de um estabelecimento, dirija-se á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25, que encontrará o que pretende.

ALERTA!

Resposta do provedor eleito da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da igreja nova desta cidade ao aviso inserto no *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente mez, com as assignaturas de Manoel do Livramento Silva e Mello, Joaquim Zeferino da Assumpção, e do espertalhão João Baptista Lopes, aonde fallava no espertalhão do velhaco tenente reformado José da Trindade Gravatá, que era o encarregado de distribuir as cartas e receber as esmolas. Esse heroe tudo faz com tanto que se lhe dê dinheiro. Alerta! meus Srs., não deem as suas esmolas á estes gaviões. Alerta! meus charissimos irmãos, (só querem que eu thesoureiro eleito tenha parte na herança) de suas espertezas! Dizei-me, mentirosos e velhacos, pois vós não vedes que José Pedro de Sant'Anna assignou a rogo do procurador eleito, Cosme José Francisco dos Santos. Alerta! meus devotinhos, não deem as suas esmolinhas á estes gaviões, que são uns mentirosos e aventureiros; e só querem illudir ao respeitavel publico, com suas espertezas! E he de admirar que se falle com o Sr. Joaquim Zeferino da Assumpção, em redondo, e o Sr. Manoel do Livramento Silva e Mello e elles só nos vem com quadrado: digam-me, já responderam o aviso em que eu perguntava, se já se tinham pago as grandes dividas da casa santa do Senhor Bom Jesus do Martyrios, feitas pelo grande velhaco tenente reformado Gravatá, em nome da irmandade? Esse heroe he a injuria da classe militar: e digam-me, já appareceu a calderinha de agoa-benta e a imagem de S Francisco de Paula com seu resplandor de prata? He desenganar: nunca mais querem trabalhar, e nem deixar trabalhar quem só vive do seu trabalho, e não de espertezas, para illudir ao respeitavel publico. Alerta! meus irmãos, não deem as suas esmolas, não. Pelo aviso que acima declaro, está verificado que José da Trindade Gravatá está encarregado de receber as esmolas dos irmãos e verdadeiros devotos. Que tal! este heroe he bem conhecido nesta cidade por suas espertezas, e a quem forem apresentadas cartas faço vêr que este Gravatá foi quem fez o dito escrivão Zeferino de Assumpção; por isso o premiou com este emprego publico. Adeos, Sr Livramento: até outra vez, Sr. escrivão Zeferino da Assumpção. Recife, 23 de fevereiro de 1847.—A rogo do provedor José João Correia da Silva Junior; *Silvestre Antonio*, thesoureiro.

— Arrenda-se, ou afora-se, um sitio na estrada de João-de-Barros, com 412 palmos de frente e 800 de fundo, com arvores de fructo, cercado de limão, optimo para se morar todo o anno, por ser perto da praça. Aforam-se tambem na Casa-Forte, no centro da povoação, 212 palmos de terra proprio para edificar, ou fazer um pequeno sitio: as pessoas a quem convier dirijam-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

— Uma senhora de bons costumes offerece-se para ama de casa de qualquer homem solteiro; a qual sabe com perfeição coser, engomar e cozinhar: a pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua do Caldeireiro por trás dos Martyrios, na loja n. 2.

—A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro; um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os chãos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro: tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

--- Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova, n. 9.

--- Aluga-se o sobrado de dous andares n. 36, da rua do Aterro-da-Boa-Vista, com muito bons e asseiados commodos, e com estribaria para dous cavallos: para quem o quizer alugar, as chaves estão na loja por baixo da mesma casa.

Uma senhora de bons costumes encarrega-se da criação de meninos de peito impedidos e desimpedidos, e tambem recebe meninos para desmamar, no que promete esmerar-se: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Augusta, na loja do sobrado que tem a frente côr de chumbo. Quem annunciou querer um berço ainda em bom uso, dirija-se a mesma casa.

— Roga-se a Illma. camara desta cidade, que lance suas vistas sobre uma camboa que corta as ruas da Palma e Concordia, junto á rua do Pocinho, a qual impede o transito publico, e até a alguns moradores poderem sahir de suas casas na occasião da maré cheia; e no centro desta cidade onde os proprietarios pagam pesadas decimas, parece devem ser attendidos: assim como serve a dita camboa de deposito do mais immundo lixo, a ponto de se não podêr supportar o máo cheiro, tudo causado por não haver transito; e tambem vai arruinando as propriedades que existem junto a mesma.

Um prejudicado.

—Previne-se ao Sr. thesoureiro da 1.ª loteria concedida a favor da matriz da cidade da Victoria, que não pague, caso saia premiado, o meio bilhete n. 976, com as assignaturas nas costas, seguintes: Manoel Fernandes da Costa, Domingos Joaquim da Costa e José Miguel dos Santos; por ter sido o dito bilhete roubado ao annunciante

Manoel Fernandes da Costa.

— Os Srs. (cujos nomes por ora não se declaram) que estão devendo mensalidades de seus filhos em uma aula no bairro da Boa-Vista, e já retiraram ditos seus filhos della, alguns ha 1, 2 e 3 annos, e outros o anno proximo passado, queiram mandar quanto antes embolsar ao pobre mestre os seus debitos; do contrario, verão seus nomes publicados pelos *Diarios*, para que outros mestres não caiam na mesma esparrella.

--- Precisa-se de um caixeiro habil para tomar conta de um estabelecimento de fazendas: quem se considerar nestas circumstancias, annuncie, por este jornal, sua morada.

---Quem quizer se encarregar de umas cobranças, ainda mesmo judiciaes, na villa de Piancó, dando pessoa que abone a sua conducta, poderá dirigir-se a rua Direita, n. 29.

--- O Sr. capitão Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, morador que era no Riacho-de-Sangue, queira declarar em que parte existe, que muito se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua Direita, sobrado, n. 29.

-- Isaac Esnaty, subdito Francez, retira-se para fóra do imperio.

Domingos José de Lima,

mestre alfaiate, bem conhecido nesta praça, acha-se com estabelecimento de seu officio, e perfeito conhecimento das ultimas modas, prompto a fazer qualquer obra, tanto de homem como de senhora, com a maior perfeição e presteza possivel, na casa em frente da rua do Queimado, entrada pela do Livramento, n. 1, em que morou a viuva do Burgos: assim como tambem precisa de bons officiaes, e recebe aprendizes para ensinar.

-- Na padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista recebeu-se pelo ultimo navio um completo sortimento de confeitos, amendoas cobertas de diversas qualidades, doces de assucar crystalisado de varios modelos, bocetas de todas as qualidades e das mais ricas, e confeitos para encher dos mesmos, proprios para fazer presentes, a superior agoa de flor de laranja, agoardente de França de superior qualidade, marrasquino de Zara, absintho suisso da marca verdadeira, etc. etc.; igualmente se aceitam encommendas de doces finos e bandejas para chá, tudo por preço o mais commodo.

Attenção!

No deposito de bichas de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz do Recife, n. 43, se acaba de receber uma grande quantidade de bichas hamburguezas, as quaes estão a vista para se verificar a sua verdadeira qualidade, e para se vender aos centos e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes. Venham, freguezes, emquanto dura a pechincha.

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos: na rua Nova, n. 40.

— Offerece-se um Brasileiro para qualquer provincia do imperio, o qual he mestre machinista do fabrico de assucar, e entende de obra de pedreiro, assentamento e tudo quanto pertence a este fabrico: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel, n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, e que tenha pratica da mesma: na rua do Livramento, venda n. 38, junto ao lampeão.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Acha-se novamente designado o dia 26 do corrente mez para terem andamento as rodas desta loteria, e não obstante a difficuldade na venda do resto dos respectivos bilhetes, causada pela falta de notas de pequenos valores que facilitem os trocos, todavia espera o thesoureiro que será effectuada a referida venda, e que o dia marcado não será espaçado. O restante dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

— Avisa-se aos Srs. que teem penhores vencidos em podêr do Burgos, de os irem resgatar, dentro de 8 dias da data deste: se não, serão vendidos para seu pagamento, ficando o annunciante livre de qualquer responsabilidade.

— Traspassam-se as chaves do armazem de carne secca da rua da Praia, n. 54: quem o quizer tem de dar uma pequena quantia de que este he devedor, a qual se dará com algum prazo, dando um endosso a contento: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Arrenda-se um sitio no Barbalho com casa de vivenda, estribaria para dous cavallos, alguns arvoredos que dão fructos, optimas terras de muita producção, e muito perto do rio: trata-se na rua do Queimado, loja n. 38.

-- Perdeu-se no dia, 22 do corrente, na festa do Monteiro, uma bolsa de palhinha fina, para trazer charutos: quem a entregar na praça do Corpo-Santo, n. 11, receberá boas alviçaras.

-- Arrenda-se um grande sitio na estrada de Belém, com boa casa de campo, estribaria para 3 cavallos, senzalla para pretos, bastantes arvoredos de fructo, terreno para plantações, um grande viveiro: a tratar no mesmo sitio da igreja de N. S. da Conceição de João de Barros, com o seu proprietario.

-- Na loja do sobrado n. 15, da rua das Larangeiras, apromptа-se toda e qualquer comida, conforme o ajuste e por preço commodo.

= Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 42.

-- Ninguem negocie as casas n. 29, da rua de S.-Miguel na povoação dos Afogados, pertencentes a José Antonio Gonçalves da Luz, por estarem hypothecadas ao abaixo assignado.—*João Pacheco de Araujo.*

-- João Henriques da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo João, do gentio de Angola, pertencente a Domingos Francisco de Sousa Leão.

-- Precisa-se alugar um até tres pretos que saibam trabalhar em padaria, ou mesmo não sabendo, porém que sejam bons escravos: paga-se bem: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda de fundos, e que dê fiador a sua conducta: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6, se dirá quem precisa.

— A pessoa que annunciou querer comprar um berço, querendo um de jacarandá em muito bom estado e de bom gosto, dirija-se a travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar, n. 5.

-- Avisa-se as pessoas que teem penhores vencidos em poder de Constantino, de os ir tirar, no prazo de 8 dias, da data deste; do contrario, serão vendidos para seu pagamento, ficando o annunciante livre de qualquer responsabilidade.

Bilhar no Passeio

e sorvete de fructas, a 200 rs. o copo, boa medida. A elles, freguezes, das 6 horas da tarde em diante.

— João Vieira Gulart, cidadão dos Estados-Unidos, retira-se para a ilha de S.-Miguel.

– Da-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11.

— José Maria da Costa Paiva retira-se para a provincia do Rio-Grande-do-Sul, a tratar de sua saúde.

— Aluga-se uma preta cativa que saiba fazer o diario de uma casa; a pessoa que a tiver dirija-se a rua de Hortas, n. 16.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim dos Santos, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— O Sr. Antonio José Martins tem uma carta vinda da cidade do Porto, na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Compras.

— Compra-se um papagaio grande, bonito e muito bom fallador: não se olha a preço por ser para uma encommenda: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— Compra-se um negro soffrivel cozinheiro; agradando não se olha a preço: na rua da Cruz, n. 23, primeiro andar.

— Compra-se uma casa terrea em uma das ruas do bairro de S.-Antonio: na praça da Independencia, n. 23.

— Compram-se dous escravos, e um piano em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, ou na rua do Sol, n. 23, segundo andar.

— Compra-se ouro, mesmo em obras quebradas; e troca-se uma imagem do Menino-Deos, que tenha um palmo de altura: na rua do Rangel, n. 11.

-- Compra-se a collecção do *Diario de Pernambuco* do mez de novembro do anno proximo passado, pelo preço da typographia: na padaria do pateo da S. Cruz, n. 6.

— Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos; pagam-se bem agradando: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— Compram-se 2 pretos que entendam de padaria, um para a masseira e outro para forneiro: na rua Imperial, padaria n. 43.

— Compram-se escravos pretos, de 16 a 20 annos, que não tenham molestias: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

Vendas.

—Vendem-se carros de mão para carregar entulho, ou para obras de pedreiros, por preço commodo: na praça do Corpo-Santo, casa de João Caroll, n. 48.

— Vende-se um carro de duas rodas com seus arreios, por preço muito commodo; vê-se na cocheira da Boa-Vista, do Miguel, e trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

--- Em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18, vende-se o seguinte:--salitre de muito boa qualidade, e por menos que em outra qualquer parte; um cavallo pedrez de bons andares; saccos vasios proprios para enfardar fazendas.

--Vendem-se muito bons queijos de Minas: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 8

-- Vende-se uma preta ainda moça, que he cozinheira, lavadeira e rendeira, pertencente a uma pessoa que se retira: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

—Vende-se um moleque de nação, de 20 annos, que cozinha bem; um dito de 12 annos; um escravo perito carreiro; dous ditos do serviço de campo; uma negrinha de 15 annos; uma escrava de 20 annos, boa padeira, doceira, e que cozinha bem; 5 ditas com varias habilidades; uma parda moça com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

— Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, vende-se um pardinho de muito bonita figura, e que tem muito boa conducta, sem vicios nem achaques, de 18 annos, he optimo mestre de alfaiate de toda obra, tanto de homem como de senhora, e se dará para se experimentar; pois vende-se por precisão, como se fará ver ao comprador.

— Vende-se farinha de milho em arrobas ou em libras, por preço muito commodo: na padaria das Cinco-Pontas, defronte da forca, n. 154.

--- Vendem-se trancelins de ouro; medalhas; relogios; annelões; botões; correntes e outras muitas obras; uma casaca de panno preto, nova; uma caixa de prata dourada: na rua do Rangel, n. 11.

-- Vende-se uma negrinha de 12 a 14 annos, que sabe coser, e he propria para mucama: na rua Bella, n. 40.

ATTENÇAÕ!

Vendem-se bichas de Hamburgo, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, tanto aos centos como a retalho, tudo por menos do que em outra qualquer parte; tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, esquina do becco do Fogo, deposito de bichas hamburguezas, n. 11.

—Vendem-se 45 escravos, sendo: 10 pardas; 5 pretas; 5 mulatinhas; 2 negrinhas; 4 mulatinhos; 8 pardos, proprios para o serviço de campo; 10 pretos, proprios para o serviço de campo, de 26 a 45 annos, muito bons, que se vendem por preço muito barato; um pardo de 35 annos, muito bom pedreiro, que se dá a contento: todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se um preto de nação Costa, de 35 annos de idade pouco mais ou menos e por preço commodo: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: trata-se na cocheira do becco da rua da Cadeia de S.-Antonio, aonde está o dito preto.

-- Vende-se ou aluga-se a padaria do Corredor-do-Bispo, n. 8, prompta a trabalhar: trata-se na estrada de João-Ferreira, n. 19.

— Na esquina de S.-Antonio que vira para a Cadeia, ha um restante de chapeos do Chile muito alvos, pelo preço de 6,500 e 7,000 rs.: a elles antes que se acabem, pois a vista da fazenda he pechincha: na mesma loja se dirá quem tem 6 cangalhas a moda do sertão apparelhadas, a 400 e a 640 rs., e uma corda de laçar gado que tambem se vende barato.

--- Vendem-se superiores cordas de tripa para violão e rabeca: na rua Nova, n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia.

--- Vende-se um berço de angico, em muito bom estado, por ter tido pouco uso, com cortinas, por preço commodo: na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, primeiro andar.

20:000,000 de réis.

Ainda resta uma pequena porção das mui acreditadas cautelas da casa do Farias; pois foi esta a casa que mandou os vinte contos de réis, desta ultima vez, a Pernambuco, os quaes sahiram em vigesimo. A ellas que se acabam; pois se acham a venda, na loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Cabugá. Adverte-se que os premios serão pagos na mesma loja, e os preços são os seguintes: vigesimos 1200 rs., oitavos 3000 rs., quartos 6000 rs.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha-se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho, com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

— Vende-se um forte piano, de patente London, dos autores Collard & Collard: na rua do Vigario, n. 4, no armazem de Rothe & Bidoulac.

-- Vende-se o superior vinho branco da Madeira, engarrafado: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

— Na rua Imperial, n. 167, vende-se fumo em folha para charutos, de boa qualidade, e por preço barato, em fardos de 3 arrobas.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, finos e ordinarios, chegados ultimamente da Bahia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, por haver grande porção: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil reis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme a gradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se venderá pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

Oh gentes, que tem o antigo barateiro que está vendendo fazendas por todo o dinheiro?

O antigo barateiro está vendendo por todo o dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel de peso inglez, de primeira sorte, a cinco patacas e meia a resma, e meia dita a 880 rs.; dito almaço, a 2700 rs. a resma, e meia dita a 1350 rs.; papel branco, proprio para fogueteiros, a 1600 rs. a resma; estojos de navalhas finas com toque de ferrugem, a 640 rs. cada estojo de duas navalhas; trinchantes de cabo branco, sendo faca grande e garfo com mola, a 800 rs. cada trinchante; tesouras finas com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada uma, para acabar; luvas para meninas, de seda, a 200 rs. o par; ditas de pellica, pretas e brancas, a 480 rs. o par, para homem e senhora; lenços de gorgurão, a 1200 rs. cada um; pennas de bico de jandaia, a 200 rs. a caixinha de 100 pennas; bicos brancos estreitinhos, a 40 rs. a vara; botões de duraque muito finos, a 200 rs. a duzia; tamancos para homem e senhora, a 240 rs. o par; ditos para meninos, a 160 rs.; canivetes finos, com toque de ferragem, a 160 e 200 rs. cada um; e outras muitas miudezas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma barcaça de lote de 26 caixas, bem construida e veleira: na rua das Trincheiras, n. 19.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 2
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja existe grande porção de bicos pretos de superior qualidade e de todas as larguras, por baratissimo preço; meias pretas para meninas, a 200 rs.; panno preto de superior qualidade, a 4500 e 9000 rs.; sarja hespanhola, a 2240 rs.; camisas de meia, a 1000 rs.; merinó, a 2000 rs.; princeza superior, a 900 rs.; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

— Vendem-se 3 escravos, sendo: dous pretos de bonitas figuras, um dos quaes he sapateiro; uma preta cozinheira, e que faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Trapiche, n. 44, a tratar com Firmino José Felix da Rosa.

— Vende-se, por precisão, uma escrava recolhida, de 26 annos, com todas as habilidades indispensaveis a uma casa, e de reconhecida conducta; uma escrava de bonita figura, de 18 annos, por 450$ rs.; uma dita de nação, de 17 annos; uma dita boa engommadeira e cozinheira; uma dita lavadeira e cozinheira, por 250,000 rs.; uma dita boa quitandeira, e que cozinha e lava muito bem, por 300$ rs.; um escravo peça e um lindo mulatinho, sem officio algum; um escravo de nação, de 27 annos, por 380,000 rs.: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Vende-se um tanque de amarello que leva 40 e tantas pipas d'agoa. Este tanque he de cunhas e não precisa calafeto, pois se conserva ha 4 annos em um deposito d'agoa, e estando cheio de agoa soffreu em cima 220 barricas com farinha, sem que isso o offendesse; por isso he proprio para mel ou outro qualquer liquido. O dono do mesmo tanque póde manda-lo pôr em pé em qualquer engenho, por ser muito facil em se conduzir e levantar: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo, n. 27, primeiro andar.

— Vendem-se chapeos de palha fina; lenços com franja, 20 em peça: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

--Vendem-se riquissimas fitas de seda, do ultimo gosto, para cinteiros e chapeos; luvas de pellica, seda, castor e filó, para homem e senhora, das mais modernas; cartas para voltarete; ricos suspensorios de seda com borracha; bicos pretos e brancos finos; lenços de seda para gravatas, e para senhora, do ultimo gosto; meias de seda, de patente, brancas e pretas; e outros muitos objectos de gosto: na praça da Independencia, n. 39.

--- Vendem-se livros hamburguezes em branco, pautados, riscados de varias maneiras, e de diversos tamanhos, chegados ultimamente: na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se gigos com batatas novas, chegadas ultimamente de França: no caes da Alfandega, por conta e risco de quem pertencer.

Pannos pretos finos

e novos na loja ; setim macão , sem mistura ; chapeos de sol , com hastes de aço ; chales e mantas de seda e de lãa e seda ; casimira preta elastica ; chapeos finos francezes ; tudo por menos de seu valor : na rua do Queimado , n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.
Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6 : no armazem de Alves Vianna , na rua da Senzalla-Velha , n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça , uma excellente casa terrea , com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça : na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro , sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes , e tambem se alugam, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola ; nobreza rôxa , muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades ; ricos córtes de seda para vestido de senhora ; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora ; luvas de seda ; chales de seda , muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha , por muito barato preço ; esguião de puro linho e muito fino ; platilha de linho ; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz : no deposito de azeite de carrapato , na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado ; lós pretos muito baratos : chitas em córtes ; riscados francezes ; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas : na rua do Queimado , n. 11 , loja nova de Raymundo Carlos Leite.

Gaz.

Loja de João Chardon , Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros , accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico , tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção , como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade , e em porção bastante para o consumo.

Vende se o gaz a 320 rs. a garrafa.

— Vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, a preço barato: na rua da Moeda, armazem n. 7.

--- No armazem da rua da Moeda , n. 7, continua-se a vender sal , em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores.

AVISO
aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão , muito encorpados , proprios para escravos ; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar ; tudo por preço muito barato.

— Vendem-se 3 escravos, sendo : um preto de 18 a 20 annos pouco mais ou menos ; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem ; uma preta de 25 annos , lavadeira e que he propria para todo o serviço : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado ; dita muito fina , preta e de côres , por barato preço ; merinó preto , muito superior ; panno fino preto e de côres ; casimiras elasticas , de duas larguras , para calças , a 6000 rs. o córte ; velludo ; gorgurão de seda ; setim para collete ; tudo por preço commodo ; fustões para colletes ; e outras muitas fazendas , tanto para calças como para vestidos de senhora ; tudo pelo barato.

— Vendem-se 4 pretas moças que fazem todo o serviço de uma casa e vendem na rua ; uma dita , por 300,000 rs. , que compra e vende na rua e lava roupa ; duas pardas , uma dellas he boa para ama de uma casa ; um preto , por 250,000 rs. , optimo para o serviço de uma casa , e tambem para botar sentido e trabalhar em um sitio ; um moleque de 14 annos , muito esperto , e que serve bem a uma casa , cozinha e engomma : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos , de 60 a 100 rs. ; chancras para senhora , a 600 rs. ; sapatos de setim preto e de côres , a 1000 e 1500 rs. ; pelles de marroquim , a 1000 rs. ; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs. , e de Lisboa , a 1600 e 2000 rs. ; de marroquim para homem, a 900 rs. , de cabra , a 560 rs. ; couro de lustro avariado , a 320 rs. ; sapatos de borracha , inglezes , de ourello , de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

— Vende-se um piano inglez , horizontal , em meio uso , de muito boas vozes , e por isso proprio para meninas ou senhoras aprenderem a tocar , por barato preço : na rua do Crespo , n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

--Vendem-se 8 escravos, sendo : um lindo moleque de 10 a 11 annos ; uma negrinha da mesma idade ; um pardo robusto ; um preto de nação , de boa conducta ; uma cabra boa engommadeira e costureira; 4 pretas com habilidades : no pateo da Matriz, n. 4.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa branca da Russia, muito nova e em barris pequenos, por modico preço : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 2, de Baltar & Oliveira.

AVISO
As senhoras do bom gosto.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora , as mais modernas que se usam na Europa , e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia , tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma ; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras , bordada de listras e quadros os mais claros , de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos , e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

-- Vendem-se 70 pares de sapatos , ou coturnos , por preço commodo : no becco da Viração , n. 25.

--Vende-se cera de carnaúba , em porção e aretalho : na loja de João José de Carvalho Moraes.

Maya Ramos e C. Rua nova , n. 6,

vendem superior sarja preta , lós de seda preta , de varios tamanhos e preços ; luvas de seda preta , curtas e compridas ; um sortimento de calçado para senhora ; lenços de seda de todas as qualidades ; perfumarias muito finas : e outras fazendas por preço commodo.

— Vende-se uma preta moça , de bonita figura , sadia, que cose chão, lava roupa , cozinha o diario de uma casa , e tem bom leite para criar : na rua da Cruz . n. 3.

— Vendem-se caixinhas com 100 charutos de regalia de S.-Felix da Bahia , em caixinhas de vidros , de muito superior qualidade ; vendem-se a contento ; esteiras ; cera de carnaúba ; bauszinhos de tartaruga ; coures miudos ; sola e bezerros : na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça , tudo em chãos proprios.

Os sitios são perto desta praça : o primeiro com duas casas de pedra e cal , uma das quaes tem sotão, forno , estribaria para dous cavallos e outra para gado , e ambas com bastantes commodos para grande familia , 5 viveiros de peixe , pasto para 8 a 10 vaccas de leite , annualmente , com muitos pés de coqueiros , larangeiras e mais fructeiras ; este rende 400,000 rs. annualmente : o segundo , ao pé do dito, com uma casa de pedra e cal , muitos pés de larangeiras e outras fructeiras , portão na estrada. Ambos os sitios tem boas cacimbas de agoa de beber, e este rende 200,000 rs. : a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio , e rende mensalmente 16,000 rs. : vendem-se estes predios juntos ou separados : a tratar com N. Gadault , no Manguinho, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Vende-se uma parda moça , muito prendada , com duas filhas , uma de 6 annos e a outra de 4 : na rua da Florentina , n. 11.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 15 a 16 annos , sendo dous de nação ; um dito de 7 annos; 3 cabrinhas de 10 a 12 annos, proprios para aprenderem officio ; um pardo de 18 annos , optimo para pagem , e que he bastante habil para outro qualquer serviço ; uma preta de 20 annos, com algumas habilidades ; uma preta de idade , por 200,000 rs. : na rua do Collegio , n. 3 , segundo andar , se dirá quem vende.

--- Vende-se um escravo moço do serviço de campo , por preço commodo : no caes da Alfandega , armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

Na rua nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vende-se a verdadeira sarja hespanhola ; ricas mantas e chales de seda do mais apreciado gosto que tem vindo a este mercado ; crepes de todas as côres ; luvas pretas de seda, curtas e compridas, para senhora ; ditas de pellica para homem e senhora ; flores de differentes qualidades e muito finas ; fitas de setim lavradas de ricos desenhos ; chapeos pretos francezes para homem , de fórmas as mais modernas que teem vindo a este mercado ; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito em conta.

—Vende-se um bahu com 4 segredos dentro ; uma cadeira para urinol; um par de mangas lisas com castiçaes de vidro ; duas compoteiras para doce ; a historia de Gilbraz, e outras muitas historias e folhetes : na rua do Rangel, n. 50, segundo andar.

Na rua Nova , n. 8, defronte da Camboa-do-Carmo, loja do Amaral ,

vende-se uma grande porção de sapatos francezes, de marroquim e cordovão , a 880 rs. o par. A elles, freguezes , que he pechincha, que em outra qualquer parte não se encontram por tal preço.

— Vende-se aletria fina de superior qualidade, em caixinhas de 5 libras , propria para presentes : no largo do Corpo-Santo , armazem de José Maria Palmeira.

-- Vende-se um refe novo , por 13,000 rs. ; uma farda de panno muito fino , nova, por ter servido uma só vez , por 9000 rs. ; uma barretina, por 6000 rs. ; uma banda de lãa, por 3000 rs. : na rua Augusta , n. 94, primeiro andar.

— Vende-se uma preta de muito bonita figura , que lava roupa , vende na rua e serve muito bem a uma casa : no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vende-se uma preta de nação , de bonita figura , de 22 annos, e uma cria de 6 mezes ; a preta lava bem de sabão , vende na rua e cozinha o diario de uma casa , não tem vicio algum, nem achaques : na rua do Queimado, n. 42.

— Vende-se um preto perfeito official de pedreiro de toda obra , para fóra da provincia : na rua do Crespo , n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se, no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife , saccos com milho , a 2000 rs. e canastras com castanhas do Porto , a 1600 rs. cada uma.

-- Vende-se uma casa de taipa, na cidade da Parahiba , ao lado da matriz, em terreno proprio : a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 38.

Na rua Nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral ,

vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, despachados sabbado, 20 do corrente. A elles, freguezes , pois he pechincha pela grande falta que tem havido.

Vende-se muito superior sarja larga hespanhola , legitima ; merinó preto, muito fino, a 3800 rs. o covado ; superior panno preto e de côres; alpaca preta, muito fina ; chamalote de seda pura; córtes de vestidos de setim preto lavrado , o mais rico que tem apparecido; setim de Macau ; superiores lós de linho preto ; damasco de seda; dito de lãa ; assim como um completo sortimento de fazendas proprias para a Quaresma : tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte : na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia , na rua do Queimado , casa amarella, n. 29.

Casa da Fé,
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria , cujas rodas devem andar infallivelmente a 26 do corrente. A ellas, que são poucas : os preços são os do costume.

ESCRAVOS BARATOS.
Vende-se um molecote de 20 annos, de bonita figura , sem vicios nem achaques , optimo canoeiro, tanto de vara como de vela ; um preto de 24 annos , muito forte e sadio , e que he bom canoeiro e sapateiro ; um dito bom canoeiro , por 320,000 rs. ; duas pretas de nação , moças , optimas para o campo , por 880,000 rs. ; uma dita de boa figura , que cozinha, e he boa quitandeira ; uma dita de 25 annos , a qual tambem se troca por outra, e se vende por preço muito em conta ; uma dita de nação , de elegante figura : na rua das Larangeiras , n. 14, segundo andar.

No largo do Forte-do-Mattos , n. 6, ou na rua dos Tanoeiros, n. 1 ,

vende-se um optimo escravo de 22 annos , crioulo ; uma parda e uma cabra de 23 a 25 annos , as quaes são proprias para o serviço de campo , por a isto estarem a costumadas , e mesmo quererem ir para o matto, ou para engenho.

Attenção !

— Vendem-se 130 traves de louro , de 30 a 36 palmos de comprido , todas ou em pequenas porções : na rua da Praia-de-S.-Rita , serraria de Silva Cardial.

Parecem de seda.

Vendem-se chitas assetinadas pretas, francezas , proprias para luto , a 260 rs. o covado ; peças de hamburgo fino, a 3000 rs. cada uma ; lós pretos , muito em conta : na rua do Queimado, loja nova n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.
Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria concedida ao hospital de Caldas da provincia de S.-Catharina : na rua da Cadeia, loja de cambio , n. 38 , de Manoel Gomes.

— Vende-se muito superior sarça-parrilha, chegada proximamente do Pará : na rua da Moeda , n. 11 , a tratar com Silva & Grillo.

Nesta loja acha-se um completo sortimento de casacas de panno , sobre-casacas de dito, merinó e alpaca ; palitó de lãa do ultimo gosto ; robe de chambres , etc. ; tambem se fazem casacas e sobre-casacas de alpaca verdadeira , e que se afiança não desmerecer ; sarja hespanhola muito superior ; pannos finos pretos e de côres

---Vendem-se palitos para dentes, muito bons , de 100 maços para cima , a 100 rs. , a dinheiro de contado : na rua da Cadeia do Recife , loja de miudezas , n. 51.

-- Vende-se, ou troca-se uma preta cozinheira , lavadeira e engommadeira , por um moleque ou negrinha que não tenha mais de 10 annos : em N. S. do Terço, n. 16.

—Vende-se superior potassa nova e cal virgem de Lisboa ; tudo por preço muito commodo : na rua de Apollo, armazem n. 18.

— Vende-se meia legoa de terra , distante desta praça 6 legoas , de muito boa qualidade , tanto de canna como de tudo quanto nella se plantar , e por isso propria para engenho : a tratar no engenho do Poço , em casa de Manoel Felix Rodrigues da Costa.

— Vende-se um atlas de geographia antiga e moderna de Simencourt, revisto e corrigido por Fremin , geographo , com os melhores mappas para descripção de todos os paizes do mundo , pelo preço de 10$ rs. , novo e sem defeito ; um coco de marfim torneado, obra delicada para algum presente , pela delicadeza e bem trabalhado da mão d'obra , por modico preço ; duas espadas , uma de cavallaria e outra para official , de boas folhas e bainhas : na rua do Crespo, n. 11.

Escravos Fugidos.

— Desappareceu, no dia 25 de dezembro do anno findo , do sitio Sabueiro , do municipio da villa das Bananeiras , provincia da Parahiba , o escravo crioulo, de nome Manoel Pedro , de 16 a 18 annos , baixo e fornido do corpo , côr acabralhada , cabellos não muito chegados , esperto, muito funçonista ; tem n'uma das coxas uma marca de ferida; ha certeza delle ter ido para as partes de Pedra-de-Fogo , Goianna e Pernambuco : quem o pegar, leve ao dito sitio , que será recompensado por Antonio Dias de Araujo, senhor do dito escravo , ou por João Coelho da Silva , na cidade do Brejo-da-Areia.

Fugio, no dia 18 do passado , uma negrinha , de nome Marcianna , de 12 a 14 annos , com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita , e uma outra queimadura na perna direita ; levou vestido rôxo e panno da Costa ; tem cabello cortado : quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol , que será generosamente recompensado.

— Fugiram , no dia 16 do corrente , do engenho Caraú , dous escravos , um de nome Manoel , pardo, de 16 para 18 annos , rosto redondo , olhos pretos , beiços grossos , bem parecido , pés grandes e carnudos ; levou vestido , ou em uma trouxa atada em um lenço encarnado, camisa fina, ceroulas compridas., calças de brim branco liso , jaqueta de chita , chapeo de palha oleado de preto , o que tambem póde ter extraviado ; foi escravo de José do Rego Cavalcanti , moço pobre , morador em Cruangi , e filho de André do Rego Cavalcanti , cujo velacho para si adoptou por distincção em mais escravos do mesmo nome , e talvez inculcando-se forro , em lugar de mudar o nome use deste velacho. José , crioulo , preto um tanto avermelhado , alto , secco, rosto descarnado , pés grandes , bem moço. Roga-se as autoridades policiaes de mandarem pegar , ou mesmo quem delles souber , com particularidade o primeiro , que he de má conducta , que se recompensará com generosidade , entregando-os no mesmo engenho Caraú, ou nesta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira , na rua da Cadeia, n. 40.

— Fugio, na manhãa do dia 13 do corrente , a preta Joaquina , de nação Caçange, de 30 annos pouco mais ou menos, baixa, cheia do corpo, côr fula, com carne sobre os olhos, um pequeno talho na face esquerda, nariz chato, com falta de dous dentes na frente, sendo um de cada lado, peitos pequenos e murchos ; tem as nadegas arrebitadas para trás; fallante que parece crioula ; levou vestido de ganga azul e anda bastante suja de cozinha Esta preta tem de costume, quando anda fugida, andar mesmo nesta praça e seus arrabaldes feita quitandeira , ora dizendo que he forra, ora que anda por mandado de seus senhores. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem a seu senhor , Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que gratificará generosamente.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.